



**Censo Demográfico 2010**

**Nomes mais frequentes**

**Nota técnica**

Presidenta da República  
**Dilma Rousseff**

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Nelson Barbosa**

**INSTITUTO BRASILEIRO  
DE GEOGRAFIA E  
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Wasmália Bivar**

Diretor-Executivo  
**Fernando J. Abrantes**

**ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Roberto Luís Olinto Ramos**

Diretoria de Geociências  
**Wadih João Scandar Neto**

Diretoria de Informática  
**Paulo César Moraes Simões**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Maysa Sacramento de Magalhães**

**Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

**Censo Demográfico 2010**

**Nomes mais frequentes**

**Nota técnica**

Rio de Janeiro  
2016

## **Apresentação**

Com esta divulgação, o IBGE apresenta os nomes mais frequentes identificados pelo Censo Demográfico 2010, tendo por base a lista de moradores do domicílio em 31 de julho de 2010, data de referência do último levantamento. Essa lista contém a relação de todos os moradores naquela data e estabelece a relação de parentesco ou de convivência destes com o responsável pelo domicílio.

Trata-se de divulgação oficial pioneira. Abarca a totalidade do Território Nacional, composto por 27 Unidades da Federação e 5 565 municípios, abrangendo 190,8 milhões de pessoas em 67,5 milhões de domicílios, nos quais foram recenseados os nomes de todos os moradores que, na data de referência, estavam presentes ou ausentes por período não superior a 12 meses. A coleta foi efetuada, majoritariamente, por meio de entrevista presencial realizada pelo Recenseador, cabendo a este a digitação dos dados em um computador de mão, ou, secundariamente, via Internet, por meio do preenchimento do questionário pelo próprio informante. Esta última foi uma alternativa inovadora para alcançar o informante que, embora disposto a participar da pesquisa, não dispunha de tempo para fornecer tais informações no momento da visita do Recenseador<sup>1</sup>.

As informações disponibilizadas estão organizadas por sexo, para o total Brasil, Unidades da Federação e Municípios, constituindo um *ranking* formado pelos nomes de maior frequência no Censo Demográfico 2010. A investigação da idade foi efetuada por meio da pesquisa do mês e ano de nascimento. Desse conjunto, alguns nomes sobressaem como preferidos pelos pais em algumas décadas, inspirados na literatura, na moda, ou inventados, enquanto outros se tornam menos populares. Pode-se notar, no entanto, a perenidade de escolha de nomes bíblicos, possível reflexo da religiosidade da população brasileira.

---

<sup>1</sup> Para conhecer o conjunto de variáveis investigadas na pesquisa e suas respectivas conceituações, consultar a publicação: METODOLOGIA do censo demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2013. 703 p. (Série relatórios metodológicos, v. 41). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>>. Acesso em: fev. 2016.

## **Lista de moradores em 31 de julho de 2010**

Para elaboração da lista, foram registrados o primeiro nome e o último sobrenome de todos os moradores do domicílio informados pelo entrevistado na data de referência. Havendo mais de um morador com primeiro e último nomes iguais, foram registrados os outros nomes que permitissem distingui-los.

As formas variantes dos nomes foram contabilizadas distintamente, conforme registradas na lista de moradores do domicílio no momento da coleta do questionário, sem crítica de consistência ou tratamento ortográfico ou fonético posterior. Desse modo, nomes como Ana ou Anna, Ian ou Yan, Luis ou Luiz, entre outros, foram considerados *de per si*, com a grafia original de campo.

A entrada dos dados também não previa a utilização de sinais diacríticos (acento agudo, circunflexo ou grave, cedilha, trema e til). Assim, nomes como Antônio, Cauã, Luís, Luísa, entre outros, foram considerados sem tais sinais.

## **Tratamento dos dados e cálculo das frequências de nomes**

O tratamento dos dados consistiu, inicialmente, na separação do primeiro nome de cada componente da lista, sendo essa identificação efetuada a partir de uma posição em branco encontrada entre os caracteres. Foram desconsiderados também os nomes com apenas um caractere.

## **Restrições**

Somente são apresentados os nomes cuja frequência é maior ou igual a 20 para o total Brasil. Para a Unidade da Federação selecionada se exige uma frequência de ao menos 15 nomes iguais e para os municípios se exige uma frequência de ao menos 10 nomes. Por esta razão o total do Brasil para alguns nomes pode não ser igual à soma das Unidades da Federação assim como o total das Unidades da Federação de alguns nomes pode não ser igual à soma de seus municípios. Quando os resultados são apresentados por década os mesmos filtros são atribuídos para cada década.